

# poema nº 22

retalhos de ao dai (Vietnamita): elegante vestido de mulher |

Retalhos de ao dai (Vietnamita): bote circular de vimbio |  
que navegas cos pés como em thúng chai.

Misérias de Sitthiket com quem compartes amores e torturas.

Viaja ligeiro, yáam ao lombo (Tailandês): bolsa de ombro |

e um kathip khào p'ró arroz que ontem ingerias, mas nom mêu nii. (Lao): hoje |

Sete oito por certo de humidade entre vértebra e vértebra. Ametistas devoram fios ásperos de iscalho (cria de peixe | e proustite. sulfureto de arsénio e prata, avermelhado |

78% sem piedade entre artéria e ver tebras. Telefone jaspeado de urgências. Tempo ao tempo.

Prazenteira placenta.

|| Detenha-se, senhor; sente a carom, tome um chá, umha parola. Levo pressa. Para que tanta pressa. É que nom podu entreter-me, entretê-lo; boa tarde.

Senhor, atenda, espere. Nom entende? → poema 26 | →

nom tenho tempo. Eu podu dar-lhe, senhor, eu tenho tempo, podu dar-lhe o que me sobra.

Tempo ao tempo.

Vim-te e dous pc de humildade.

Partido Comunista?  
Personal Computer?  
por cento?